

NOVA CULTURA

# NAVILOUCA

CRÍTIQUES GERNAGA



primeira edição  
**UNICA**  
Especial para FOMOCGRAM



OS  
**NAVILOUCOS**  
ALMANAQUE



# DOSSIÊ NAVILOUCA

## Apresentação

“Brutalmente a qualquer momento pode surgir a vida, eu sei que não estou preparado.” adverte a frase de Rogério Duarte “psicografado por Rogério Duarte” em um dos primeiros textos que se pode ler na revista *Navilouca*. Na ausência de apresentação ou editorial, a sugestiva frase ressalta a atitude anti-convenção e provocadora que caracteriza as proposições poético-visuais das páginas seguintes, nos diversos exercícios de fundir arte e vida em momento particularmente profícuo da cultura nacional.

Assim como as revistas *Pasquim*, *Flor do Mal*, *Bondinho*, *Presença*, *Verbo encantado*, *Rolling Stones*, entre outras, a *Navilouca* faz parte das publicações que divulgavam a produção artística dos movimentos de contracultura nos anos 70, produção que recebe várias designações: arte marginal, contracultural, underground, subterrânea, udigrudi, experimental, independente, pós-tropicalista.

Esta seleção de algumas páginas dessa revista, originalmente ocupada por um múltiplo de possibilidades – textos teóricos, manifestos, autorretratos, cinepoemas, estruturas espaço-visuais –, buscou privilegiar aquelas em que imagem e texto se revelam inseparáveis, atuando no corpo e na sintaxe da página. Tais proposições poético-visuais parecem melhor revelar a invenção e o exercício, requerido pela revista – parafraseando Hélio Oiticica –, de “assumir o experimental”. Como argumenta a introdução de uma publicação dedicada às práticas pós-tropicalistas,<sup>1</sup> a eficácia dessas manifestações que alteram não só a linguagem como suas próprias formas de recepção, reside sobretudo na “possibilidade de deslizamento ou de fluxo contínuo entre os dois planos, permitindo uma apreensão teórica do sensorial e uma corporificação da linguagem”.

A revista, lançada no Rio de Janeiro em 1972, organizada por Waly Salomão e Torquato Neto, articula de modo múltiplo experimentação, comportamento e crítica. Nem sempre nomeadas ou assinadas, as páginas dispõem dos trabalhos autorais como parte de um só texto, múltiplo e heterogêneo, constituído, no entanto, por singularidades distintas, de artistas/teóricos, poetas, cineastas e fotógrafos. Opta-se, assim, por manter as páginas sem instaurar legendas.

*Navilouca* reúne trabalhos de Augusto de Campos, Rogério Duarte, Torquato Neto, *Waly Sailormoon*, Décio Pignatari, Duda Machado, Hélio Oiticica, Jorge Salomão, Stephen Berg, Luiz Otávio Pimentel, Chacal, Luciano Figueiredo, Oscar Ramos, Ivan Cardoso, Lygia Clark, Caetano Veloso, Haroldo de Campos e fotos de Alexandre Koester – AK, Ivan Cardoso – IC, Maurício Cirne – MC, Rubens Maia – RM, Arnaldo Medeiros – AM, Kisco – K, Carlos – C, Carlos Ronald de Carvalho – CRC (Charles Peixoto), Miguel Rio Branco – MRB, Eduardo Clark – EC, Hélio Oiticica – HO, Deca – D, Ricardo Horta – RH, Antonio Noronha (foto da capa de Torquato Neto) e Bina Fonyat (foto/encarte – Gelete).

*The magazine, launched in Rio de Janeiro in 1972, organized by Waly Salomão and Torquato Neto, articulates in multiple ways experimentation, behavior and criticism. The pages, not always named or signed, provide authorial works as part of a single, multiple and heterogeneous text, consisting however of distinct singularities of artists/theoreticians, poets, filmmakers and photographers. The idea, then, is to maintain the pages without captions.*

Organizado por  
Cezar Bartholomeu,  
Inês de Araújo e  
Ronald Duarte

<sup>1</sup> *Arte em revista* 5. Favaretto, Celso Fernand; Addeo, Walter Cezar; Mostaço, Edélcio (orgs.). São Paulo: ed. Kairós, 1981. p.4. A publicação reproduz vários dos textos teóricos da *Navilouca*.

## MONUMENTO À VAIA



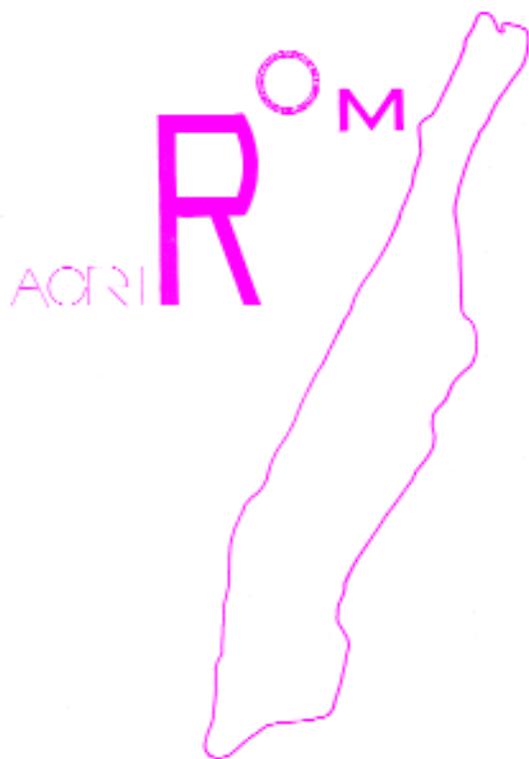
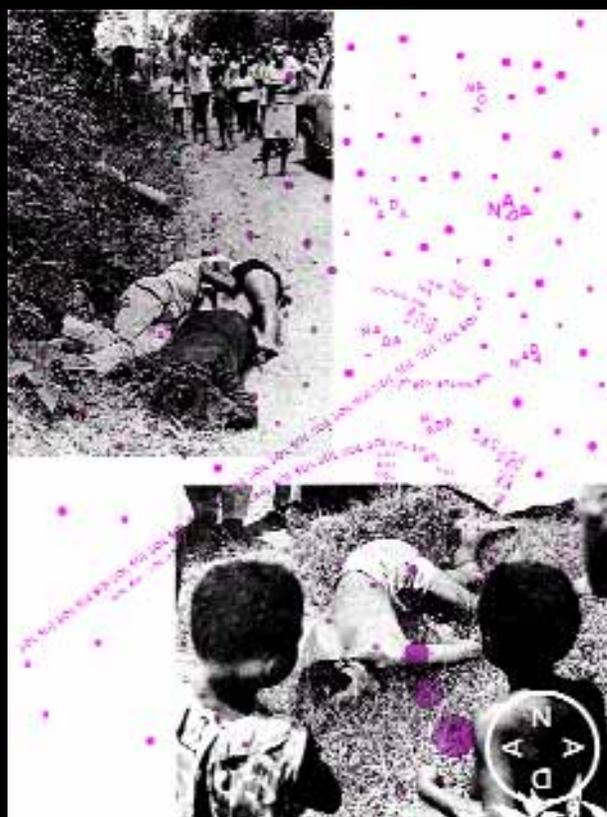
V

os passos  
leves  
do  
vento

os passos leves do vento

por entre

nos interstícios



## SOUSÂNDRADE: RASCUNHO PARA UMA URNA

ignição  
de signos

hino!

disorde  
harpicórdia

topázien-flerl

slnos  
desacordes

sino  
inúso  
sinal

insânia: o  
sangre  
o dento  
do slso

insignia

riso  
clandestino)



BRUNO MAGLI • 100% COTÃO • 100% LÃ • 100% COTÃO • 100% LÃ • 100% COTÃO • 100% LÃ



Manhattan

HELOÍSA  
REINHEIT  
LIFE &

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

BRUNO MAGLI • 100% COTÃO • 100% LÃ • 100% COTÃO • 100% LÃ

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

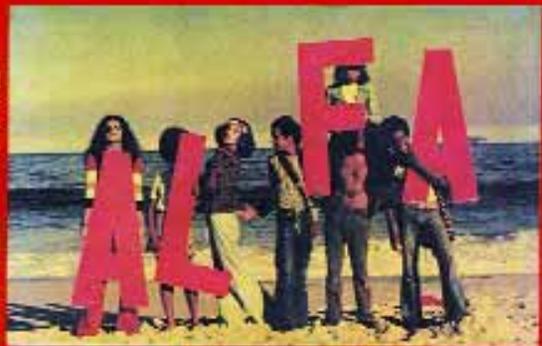
VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

VERGARA  
MAGLI

ENVIRONMENTAL

ENVIRONMENTAL



ESTRACALHAR AS NEURAS PELAS VONTADES DO CORPO  
CORPO QUE VIBRE



STEPHEN BERG

# PHÁNERON, I

CORREUM UAC ORR/EUS USOO UTRAV EZN ESSAC AKAOF ÁGUA A TMO SA  
COL ANTE/OU LAP KAO SP #NN DL IMGA VOZD ISTA NTEP ORT OOOSO  
SL ADOSO OSO UADRADOSO EC IMEN/TODARA BV E7880 UEP OMHOO  
SP #NN OS U.PNCOU) (C) CENS-DÔRE ST RONDAYAN OSC OSTADOSO QUR  
LOD EF ERROP ENDURADOP ANAF ECHARD PORTAÇONHUR SCORTADON  
OP ONTÁOE DOO UTRAL AD

## SOLA CRFPF

OF IMD ET UNELV IMHAE SPIARD CILINDROM ALHADOE ATARR ACAPOP OC  
ACHOPROP ASSOCAL AMBENDOP H DROU LHOSJ ACAR EGA BEICORRAP EN  
DENTED SO ELIAD EA M/OUHAT AOF ORTE V ENDO-SEN UAE MM IMQ UEP  
ICOUA BANANDOA EM ADEP HEN #TICASS AIAD AIU MM OD EC ALORS AN  
GROU-MEA NU/CADAV EZD UEP ASSOP ELOS ALÁOI AZ SPIAMP ORU MAD  
ASP ORTAS

## TAPIA

D OC INEMA SCHMON OE SCURUP NTRRH ANKINLARP INTA DAGF RANLA  
SA ZULE AMARELOO NDCF AISCOPU ANAS EMPREA PEDRAF KANCAD OM  
#JODMORRIDA ZULR DZMHOT #PIDDE LAT OMAD ANHON OC HUYEIPROS  
OBA CADAM ASD BOLL ÁE RAMS E ISH ORASS NTRANDASP ELOSV AZADO  
SE MC RUZN OA LTOD AP ARICDO SCILAME CINTILAWN AI: ARICHO SP  
ADDESD EE SFU MAE MC AMPÁULARR OXASE NQUANTOU MAO UEO  
UTRAP ERAS

## FAY WEAY

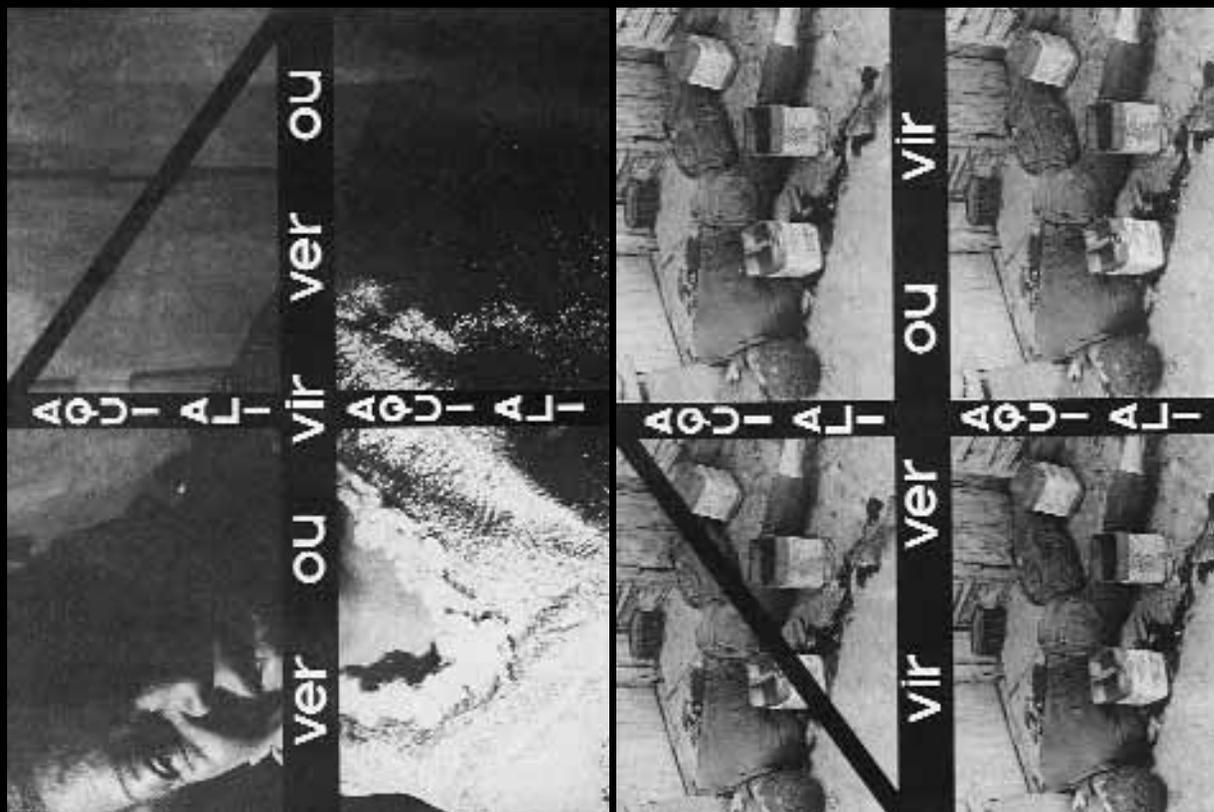
USTENTAVAD CHERRIT DV HÁON OP UMARE USTENSON OC ISO OD HO  
UMOD AC ALMAS OL/ARD EG ULDSOG OM RUV (C) DOPHT BV AZIDE QUA  
MDO AT KRINKAND HM ADEPRASE STRAÇALHARA MO ESTRÉPITO) HJ  
MAP EDRIAN OZ INCAMEE UE STAVAD IANI HJ AN UMORVONERC HUYES  
TAD EC HOODEATH KURP APÓEP KATAV BIDEV DIMELHOV IOLCTAM ARA  
VIMAR NTRER REZSD EP UNPUMMAC FIMBRIASO OC ELÓFA/MEMI HNHOC  
ORACEMD EN COLUARM UTRGO SO ARIA/PHO) (P) HANOURSTOMS ENTIS  
ECC

## NONQUICIRA

E MIJANDIRAV OUA IPA CARKH AT IAA SO UATORZEC HANING SO AC ERA  
MIGRO HJ KARCOD OO UTRLOL ADOD OST NBUJOGO DELUSCAME) KANRKO  
C OBREL ANANJAD AN ARDED OXANDOO V DIFIAI MPMHNAHA CORCO  
YAD OJ ARABJAK RUK MPEKMANI (C) KEV ELHOD OP OUL/TAOS OLTOD  
HM IMV ORE HUYENDOA SCA BEGRHADO EM INCTVAQ UEP RENDAMA  
BV ENEZIAMASO UANDO M CP UXCIP ELAM AOE SOTIHRAN AD UNAD AS  
AC BORSIE AR LÓFFIP ARHOI M-NKIM (C) HMPPOD OP ÁTRO-M ECHAY IN  
RIRA MODO IHHAL ONAD EDOO EE SFUMAN OU MINGOD UASU NHA  
DASD BV ENDED USASP ONTAGD CA MENDOME MC ARICAN NKLI

## PAPÉLOTE

ANDOO SP #MILIBHINO) (C)KTHM HENAC OMOM OP LANGOD EU M P ES  
BESOU MAV AGAI MFWOZOM) OSADAE NVOLVENDOA QUELCA RC ORPOD  
UEO SO RAÇOSA OI/TAMNEMI MC HERRI) (P) RVAL) (C)H) PHITASA HRET  
ANI HANRHO LHHA SP EGAD ASM OUHADAS E MD IADONALN OO UENTEP  
OPOD OL AJEDO.





I. CINEPOEMAS PRELÍDIOS

Veludo Veneziano  
Veludo Veneziano

Agua turva no  
Viagem/tempestade  
puzos sui generis  
Giulio Cesare  
classe nortea

gastrosamente luto o trajeto  
nóptico — rio de  
na  
cubino

memorial de ares:  
deslizo quimico em  
Sunset Stripidade  
julho em Lux Angeles  
aventuras norte americanas  
EU TE ADORO  
O TEU CABELO TEM CHEIRO DE  
AVIÃO!

Buenos Aires 1971 por um minuto  
3 freiras  
Altofalantes tengos  
doze fidalgos arruinados  
saude apodrecida no meio das malas



DELÍRIOS ROMÂNTICOS CARIOCAS



DETERIORADOS  
EM  
HEVISÃO

II. Colapso nervoso

sem olhos,  
o rio de Janeiro é uma tragédia puzada  
pra falta de brilho do meu bordo azar congelado  
congelado copacabana não espera ninguém ouvindo  
atônita sei por aqui contuço bem o terreno  
vejo a madrugada no rio de Janeiro magalhães  
cronometrada da metrópole pontual no sacro  
porcelo u ritidos de palzapem daqui a uns  
tempo não vai dar pra distorção nem de dia  
shere sulfureta um retrospetico por causa  
do mau azoris mímico puzado ou me dezbando  
na rio por causa do mau rosto catelgado  
numero tal speedy smilar ploto o olho de olho  
no piscopisco veloz fugaz ludilo deazatreno  
atiro do flamengo ou mal na mo queir em sobe  
frís joaze bronzado bronzado de grócia  
uniga no liberal fluminense no caso puzo  
em azerwar uma puzio para y stcin  
famosa definição de uma rosa  
famosa definição  
famosa

furgurada tudo é a puzio é o capeta o trocadilho  
a energia é falta quando romanos volta dançar  
corrogo minha liberdade tropical subarar um  
crime de lua com a africa kemp do terraco  
em todo o azu capender original me faga fetic  
supar vira grita anel num carro a solidão doua  
a colusão de colapso nervoso resomonda de  
enloquecer pirar azhar das faculdades mentais  
ser desequilibrado ser vira a dala ser doente  
ser saúde.

III. zehedra A o que você sabe

you were a letrado star fucker: projeto para uma leitura/marotoma  
de textos e puzdas, os grandes nomes da literatura os grandes os  
malinos os malinos os grandes os maravilhosos, puzio joze  
stcin — acualidade — oswald — artaud — chandler — etc. intenção  
objetivo/mox: CORRÂÇÃO para a abertura do virmo do não-contrado  
apar: you were a teenage star fucker, branco, livre, maior de idade:  
fedendo azeleas, ser mee the burning of the books, to fazer  
re-inventar, procurar de novo, eu sacrevo — eu não sacrevo — eu  
não sei oscever — tu não sabes...

steve berg  
rio de Janeiro  
junho 72

